

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E PROJETOS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS, EDIFICAÇÕES E ORÇAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PARQUE MISSIONEIRO DO HORTO FLORESTAL
ENDEREÇO: Rua João José de Oliveira Freitas esq. Rua Ivo Machado de Lemos

GENERALIDADES

Este projeto pretende revitalizar a área conhecida como Parque do Horto, onde já existe uma quadra poliesportiva, pista de caminhada e uma academia ao ar livre. O objetivo é criar uma estrutura que atraia o público para o convívio junto à natureza. Nesta etapa serão executados os seguintes elementos:

- A) Área construída de 84,70 m² com sanitários e guarita.
- B) Pórtico de acesso com pergolado de madeira roliça.
- C) 4 módulos com churrasqueiras e pergolados de madeira roliça.
- D) 18 trechos de muros (2x3 m), inclusive cruz vazada, para posterior execução de murais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução dos serviços terá a fiscalização técnica da Prefeitura Municipal, através de profissional devidamente habilitado e designado.

A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa contratada em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões, verificados no desenvolvimento dos trabalhos ou a ele relacionados.

Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação escrita à fiscalização da obra, minuciosamente justificada, além dos catálogos e ensaios técnicos emitidos por laboratórios qualificados. Entende-se por equivalentes os materiais ou equipamentos que possuam mesma função, mesmas características físicas e mesmo desempenho técnico. As solicitações de equivalência deverão ser feitas em tempo hábil para que não prejudiquem o andamento dos serviços e não darão causa a possíveis prorrogações de prazos. Competindo à Prefeitura Municipal decidir a respeito da substituição.

A Contratada deverá ter à frente dos serviços, responsável técnico devidamente habilitado, com registro no CREA ou CAU, com respectiva ART ou RRT.

A empresa manterá no canteiro de obras um Diário de Obras para o registro de todas as ocorrências de serviço e troca de comunicações rotineiras entre a Contratada e a Prefeitura.

Caberá à Contratada a responsabilidade pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social, de segurança contra acidentes de trabalho, de forma que cubra todo o pessoal do serviço durante o período de execução.

A Contratada empregará boa técnica na execução dos serviços, com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto no projeto e nas especificações.

Todas as despesas relativas à instalação da obra, execução dos serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, óleos lubrificantes, combustíveis e fretes, transportes horizontais e verticais, impostos, taxas e emolumentos, leis sociais etc., bem como providências quanto à legalização da obra perante os órgãos municipais, estaduais ou federais, custo de ligações provisórias e de consumo mensais correrão por conta da Contratada.

Quando exigido pela legislação devido ao tipo da obra ou serviços, a Contratada deverá obter todo e qualquer tipo de licença junto aos órgãos fiscalizadores e às concessionárias de serviços públicos para a execução destes serviços, bem como, após sua execução, os documentos que certifiquem que estão legalizados perante estes órgãos e concessionárias.

É vedada a sub-empregada global das obras ou serviços, permitindo-se, mediante prévia e expressa anuência da Prefeitura Municipal, a sub-empregada de serviços especializados, permanecendo a Contratada com responsabilidade perante a Prefeitura.

A Contratada ficará responsável por quaisquer danos que venha causar a terceiros ou ao patrimônio público, reparando às suas custas os mesmos, durante ou após a execução dos serviços contratados, sem que lhe caiba nenhuma indenização por parte da Prefeitura.

Caberá à Contratada adotar todas as medidas relativas à Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, fornecendo às suas custas todos os equipamentos de proteção individual (EPI) visando à prevenção de acidentes de qualquer natureza no decorrer da obra.

Os serviços serão pagos de acordo com o cronograma físico/financeiro e planilha orçamentária através da fiscalização da obra, não se admitindo o pagamento de materiais entregues, mas somente de serviços executados.

Os serviços rejeitados pela fiscalização devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela fiscalização e com a devida mão de obra qualificada e em tempo hábil para que não venham a prejudicar o cronograma global dos serviços, arcando a contratada com o ônus decorrente do fato.

No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas nos projetos, a fiscalização deverá ser obrigatória e oficialmente consultada para que tome as devidas providências.

Todos os serviços, não explícitos nestas especificações, bem como nos desenhos, mas necessários para a execução dos serviços contratados e ao perfeito acabamento, serão de responsabilidade da contratada, de forma a resultar num todo único e acabado.

Os locais afetados pelos serviços deverão ser mantidos, pela contratada, em perfeito estado de limpeza durante o prazo de execução da obra.

Deverá ser realizada, pelas firmas licitantes, minuciosa vistoria ao local onde serão desenvolvidos os serviços, para que o proponente tenha conhecimento das condições ambientais e técnicas em que deverão se desenvolver os trabalhos, inclusive relativamente às instalações provisórias.

Em caso de divergência entre plantas e o memorial descritivo prevalecerá o que está escrito no memorial, que deverá ser rigorosamente observado quando da execução das obras. Caso persista a dúvida deverá ser consultado o DPE/SMPOP, com os projetistas.

Em caso de dúvidas na especificação de materiais, desenhos, cotas, a empresa licitante deverá procurar o departamento técnico da SMPOP-DPE para solução das mesmas. O projeto arquitetônico completo deverá ser executado na íntegra.

1.1. SERVIÇOS INICIAIS

Deverá ser instalada placa de obra em chapa de aço galvanizado, com área de 2,50 m².

Ficará a cargo da empresa a instalação da entrada provisória de energia elétrica, trifásica, e da entrada de água, com kit cavalete para medição.

A empresa deverá realizar a capina e limpeza manual de terreno, para a posterior locação convencional de obra, através de gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 1,50m.

As referências de nível serão as constantes nas respectivas plantas baixas e cortes e deverão ser marcadas com instrumentos adequados, tendo como referência os níveis existentes. O fiscal da obra deverá confirmar os níveis.

Foi considerado para fins de orçamento previsão de um encarregado geral que ficará na obra por uma hora diária, durante cinco dias semanais.

Considerou-se para fins de orçamento, a contratação de empresa especializada em monitoramento eletrônico por câmaras e alarme, pelo prazo de seis (6) meses, para segurança do local onde estará instalado o depósito de materiais.

1.2. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Deverá ser instalado pela empresa, no canteiro de obras, um módulo de sanitário e vestiário, em chapa de madeira, com área de 6,00 m², bem como um depósito, em chapa de madeira, com área de 9,00 m².

1.3. CHURRASQUEIRAS

Deverão ser executadas 4 unidades de churrasqueiras com pergolados de madeira roliça, e mesa e bancos de concreto armado.

Primeiramente será feita a escavação manual de vala, conforme projeto das alvenarias, com a colocação de um lastro de brita com espessura de 4 cm no fundo das valas. Após será executada a viga de baldrame em concreto Fck 25 MPa, com dimensão de 15 x 20 cm, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm, e com estribos de aço CA-60 de diâmetro 5 mm a cada 15 cm.

Sobre a viga será levantada a alvenaria de tijolo maciço prensado (6 x 11 x 21 cm), argamassa traço 1:2:8, com planta e elevações conforme projeto arquitetônico. As alvenarias se constituirão dos seguintes setores: parede de 1,60 m para churrasqueira e tanque, e 2

caixas de alvenaria, com altura de 80 cm (onde deverão ser chumbados os postes de madeira).

Obs.: Os quantitativos das alvenarias podem ser verificados no PLQ.

A churrasqueira propriamente dita terá um fundo de laje pré-moldada revestido com tijolo refratário (0,55x1,00 m) As outras 4 faces internas da churrasqueira também deverão ser revestidas com tijolos refratários até a altura de 40 cm.

O piso da área de cada módulo será em concreto Fck 20 MPa, com espessura 7cm, com o uso de selante elástico a base de poliuretano. Sob o piso deverá ser executado um lastro de brita com espessura de 4 cm.

Nas 2 caixas de alvenaria de cada módulo serão chumbados, com concreto Fck 20 Mpa (traço 1:2,7:3), os postes de madeira de eucalipto roliço tratado com diâmetro de 20 cm. Sobre estes postes serão apoiadas as 2 vigas de madeira de eucalipto roliço tratado com diâmetro de 15 cm. Posteriormente, será executado uma trama tipo pergolado com madeira de eucalipto roliço tratado, com diâmetro de 10 cm. A fixação será através de parafuso M16 em aço galvanizado (com comprimento de 300 mm, com diâmetro de 16 mm, rosca máquina e cabeça quadrada) e porca zincada (sextavada e com diâmetro 5/8"). Esta trama deverá ser executada por carpinteiros qualificados.

As alvenarias não serão rebocadas e deverão ser pintadas com 2 demãos de verniz sintético brilhante direto no tijolo.

Deverá ser instalado em cada módulo um tanque simples em mármore sintético, suspenso, com capacidade de 38 litros (60 x 60 cm), apoiado em cantoneiras de alumínio de abas iguais, e com torneira plástica com bico para mangueira.

1.4. MURAI

Deverão ser construídos 18 trechos de muros, cada um com dimensões de 2,00 metros de largura por 3,00 m de altura. Primeiramente, deverão ser executadas 2 estacas escavadas para cada muro, com comprimento de 2 m e diâmetro de 25 cm, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm, com estribos de aço CA-60 de diâmetro 5 mm a cada 15 cm, e preenchidas com concreto Fck 20 Mpa. Sobre as estacas deverão ser executadas vigas de baldrame com dimensão de 20 x 40 cm com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm, com estribos de aço CA-60 de diâmetro 5 mm a cada 15 cm, e concreto Fck 25 Mpa. Posteriormente, será executado o muro de alvenaria com blocos de concreto estrutural com dimensões de 14 x 19 x 29 cm, na espessura de 14 cm. Os furos entre os blocos deverão receber barras aço CA-50 com diâmetro de 10 mm e ser preenchidos com concreto Fck 25 Mpa. Sobre o muro deverá ser executada uma viga de concreto armado, com dimensão de 20 x 40 cm, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm, com estribos de aço CA-60 de diâmetro 5 mm a cada 15 cm, e concreto Fck 25 Mpa, que funcionará como cinta de amarração. Esses muros, 17 não deverão ser rebocados e serão utilizados posteriormente, numa segunda etapa, para receber os murais que contam a história cronológica de São Borja. O muro junto ao pórtico deverá ser construído com uma cruz vazada, conforme projeto, revestido com pedra arenito.

1.5. PRÉDIO DOS SANITÁRIOS E ACESSOS

Na entrada do parque, junto à Rua João José de Oliveira Freitas, será construído um prédio de apoio, com área de 84,70 m², abrigando os sanitários coletivos (masculino e feminino), o banheiro PNE, e guarita com guichê de atendimento, depósito e circulação aberta coberta.

1.5.1. FUNDAÇÃO

As fundações do prédio serão compostas de 17 estacas escavadas (14 sob as paredes e 3 sob os pilares externos) com comprimento de 2 m e diâmetro de 25 cm, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm, com estribos de aço CA-60 de diâmetro 5 mm a cada 15 cm, e preenchidas com concreto Fck 20 Mpa, conforme projeto. Apoiadas nestas estacas, deverão ser executadas as vigas de baldrame, em concreto armado, que ficarão sob as paredes externas e internas. Após as escavações das mesmas, deverá ser lançado um lastro de brita com 4 cm de altura e uma camada de concreto magro com traço 1:4,5:4,5 de cimento, areia média e brita nº 1, com 5 cm de altura. Só então será executada a viga, com dimensão de 20 x 40 cm, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm, com estribos de aço CA-60 de diâmetro 5 mm a cada 15 cm, e concreto Fck 25 Mpa. As vigas deverão ser devidamente impermeabilizadas, inclusive nas laterais, com duas demãos de resina epóxi. Está previsto também a execução de uma alvenaria de nivelamento, com 3 fiadas de tijolos maciços. O material restante da escavação manual do solo será aproveitado para a base do contrapiso.

1.5.2. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO COM PILARETES

Sobre a viga de fundação e o nivelamento serão levantadas as paredes de alvenaria em blocos de concreto estrutural 14 x 19 x 29 cm (espessura 14 cm), com dimensões e alturas conforme o projeto arquitetônico. Como os blocos de concreto são vazados, estes espaços serão utilizados para funcionar como “pilaretes”, em pontos estratégicos (cantos, amarrações em “T” e pontos intermediários), conforme projeto. Estão previstos 16 pontos, cada um destes com 4 furos a serem preenchidos com concreto Fck 25 Mpa ao longo de toda a sua altura. Antes, para reforçar a estrutura, cada furo deverá ter uma barra de aço CA-50 com diâmetro de 10 mm. Os pilaretes deverão ser amarrados às vigas de baldrame da fundação e às cintas e sobre-cinta de amarração superior.

1.5.3. SUPRAESTRUTURA

1.5.3.1. PILARES EXTERNOS

Na circulação aberta coberta deverão ser executados 3 pilares de concreto armado, 20 x 20 cm, com armadura composta de 4 barras de aço CA-50, com diâmetro de 10 mm, e estribos de aço CA-60, com diâmetro de 5,0 mm, a cada 15 cm. Serão usadas formas de madeira e o concreto deverá ser Fck 25 Mpa.

1.5.3.2. CINTA SUPERIOR

Deverá ser executada uma cinta de amarração de 20 x 30 cm, em concreto armado, ao longo de todas as paredes, a uma altura de 2,70 m do piso. Esta viga terá uma armadura composta de 4 barras de aço CA-50, com diâmetro de 10 mm, e estribos de aço CA-60, com diâmetro de 5,0 mm, a cada 15 cm. Serão usadas formas de madeira e o concreto deverá ser Fck 25 Mpa. Esta viga deverá ser amarrada aos “pilaretes” da alvenaria de blocos.

1.5.3.3. SOBRE CINTA (ALVENARIA ALTA)

Deverá ser executada uma sobre-cinta de amarração de 20 x 30 cm, em concreto armado, ao longo da parede externa em “L”, a uma altura de 4,30 m do piso, amarrando o topo da alvenaria alta. Esta viga terá uma armadura composta de 4 barras de aço CA-50, com diâmetro de 10 mm, e estribos de aço CA-60, com diâmetro de 5,0 mm, a cada 15 cm. Serão usadas formas de madeira e o concreto deverá ser Fck 25 Mpa. Esta viga deverá ser amarrada aos “pilaretes” da alvenaria de blocos.

1.5.3.4. LAJE DE CONCRETO (CAIXA D'ÁGUA)

Sobre o depósito deverá ser executada uma laje convencional de 12 cm de espessura, em concreto armado, apoiada nas cintas de amarração superior, para a instalação da caixa d'água, com uma armadura de aço CA-50 com diâmetro de 6 mm e com concreto $F_{ck} = 25$ Mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/areia média/brita 1). As formas deverão ser em chapa de madeira compensada resinada. A laje deverá ser executada por profissional capacitado, com registro de ART ou RRT, obedecendo as NBR's relativas ao concreto armado.

1.5.4. COBERTURA

Deverá ser instalada cobertura com telha de aço zincado, ondulada, $a = 17^*$ mm, $e = 0,5$ mm, sem pintura. A cobertura deverá ser montada com as formas e inclinações do projeto arquitetônico e conforme especificações do fabricante das telhas.

A estrutura de fixação das telhas será formada por 4 tesouras de aço, apoiadas nas paredes, e um por uma trama de terças metálicas.

Os rufos deverão ser instalados junto às paredes externas do prédio, e terão espessura de 0,5 mm em chapa de aço galvanizada (nº 24), com cortes de variáveis de acordo com a necessidade. Serão fixados através de parafusos brocantes e suas emendas deverão ser feitas com rebites e silicone para perfeita vedação.

Será instalado forro em régua de PVC branco, liso, com estrutura própria de fixação, em todos os ambientes fechados, exceto no depósito que terá laje. Para o acabamento, instalar também cantoneiras (roda-forro) na cor branca.

1.5.5. BANCADAS/DIVISÓRIAS

As bancadas dos lavatórios dos sanitários masculino e feminino serão confeccionadas em placa pré-moldada de marmorite ou granitina, com dimensão de 2,35 x 0,55 m, e espessura de 3 cm, com rodamponto. A bancada estará apoiada em barras de ferro galvanizado fixadas na parede tipo mão-francesa.

Obs.: Prever as aberturas para as cubas de embutir, ovais com dimensões de 50 x 35 cm, em louça branca.

As divisórias utilizadas nos boxes dos chuveiros, nos boxes dos vasos sanitários e nos mictórios, dos banheiros masculino e feminino deverão ser confeccionadas em placa pré-moldada de marmorite ou granitina, com espessura de 3 cm. A altura para divisórias nos boxes dos vasos sanitários e chuveiros será de 1,80m e para as divisórias entre mictórios a altura será de 1,10 m. Nas divisórias laterais entre os boxes deverá ser previsto um espaço de 15 cm de altura entre o piso e a divisória.

1.5.6. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

1.5.6.1. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS (TUBOS E CONEXÕES)

As tubulações de água fria serão em PVC rígido e adequadas para seu funcionamento, sendo suas conexões com rosca ou soldadas do mesmo material, exceto as conexões para registro, torneiras, que serão com bucha de latão. Nestes serviços deverão ser usados materiais de primeira qualidade, executados por profissionais habilitados e conforme projeto. A caixa d'água terá 1000 L, em polietileno, apoiada sobre a laje do depósito.

1.5.6.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Executar rede de esgotamento sanitário dos sanitários, conforme projeto, com tubos, conexões, ralos, caixas sifonadas e acessórios em PVC, direcionando o esgotamento para as caixas de inspeção localizadas do lado externo do prédio.

As 3 caixas de inspeção que serão construídas junto ao prédio principal terão a dimensão interna de 60 x 60 x 60 cm, construídas com alvenaria de tijolos maciços, revestidas com argamassa, com fundo em brita, e tampa em concreto com espessura de 5 cm.

Verificar no projeto o posicionamento das canalizações e o diâmetro das mesmas. Para as redes de esgoto sanitário a inclinação mínima deverá ser de 2% para diâmetros inferiores a 75 mm e de 1% para diâmetros iguais e superiores a 100 mm. Todos os níveis deverão ser conferidos antes de dar início a execução das redes. A partir do prédio principal a rede deverá conectar os módulos de churrasqueiras e os destino final será a bacia de decantação localizada nos fundos do Parque.

A execução das instalações hidrossanitárias deverão observar as exigências das Normas Técnicas Brasileiras e a empresa contratada fará o recolhimento das devidas taxas de Responsabilidades Técnicas ao CREA/RS ou ao CAU/RS. Os tubos, conexões e acessórios de PVC deverão ser de marca primeira qualidade e toda a instalação deverá ser testada para a entrega da obra.

1.5.6.3. EQUIPAMENTOS

Junto às bancadas dos sanitários feminino e masculino deverão ser instaladas um total de 6 cubas embutidas, ovais, de louça vitrificada, na cor branca, sem ladrão, com dimensão de 50 x 35 cm. Deverão ser instaladas torneiras cromadas, de mesa, para lavatório, padrão popular.

Deverão ser instalados, nos sanitários feminino e masculino, um total de 4 vasos sanitários, sifonados, com caixa acoplada, em louça vitrificada, na cor branca, de 1ª qualidade. Os vasos serão fixadas ao piso por meio de parafusos de ferro galvanizado, em buchas previamente colocadas para fixá-lo. O arremate entre o vaso e o piso deverá ser feito com cimento em pasta. Os vasos deverão ter assento sanitário de plástico, tipo convencional.

Serão instaladas duchas elétricas, tipo chuveiro, cor branca, 220 V e carga de 5200 W, nos sanitários coletivos (masculino e feminino). Os chuveiros serão acionados por registros de pressão com canoplas cromadas. Haverá um chuveiro adaptado (PNE) em cada banheiro, com 2 barras (sendo uma em "L") e banco articulado, conforme NBR 9050.

Os 2 mictórios do sanitário masculino serão de louça vitrificada, na cor branca, com sifão integrado e com registro de pressão de 1/2" com canopla cromada.

No sanitário PNE, a instalação de todos os equipamentos deverá seguir o estabelecido pela norma NBR 9050 (norma da acessibilidade). As louças sanitárias (bacia sanitária e lavatório) deverão ser de primeira qualidade, de louça branca e vitrificada. A bacia sanitária deverá ter caixa de descarga acoplada, com acionamento lateral, abertura frontal, e acompanhada de assento. A bacia sanitária fixada ao piso por meio de parafusos de ferro galvanizado, em buchas previamente colocadas para fixá-lo. O arremate entre o vaso e o piso deverá ser feito com cimento em pasta. Será instalado um lavatório suspenso de louça na dimensão de 29,5 x 39 cm. O lavatório não possui coluna para facilitar a aproximação da cadeira do portador de necessidades e o mesmo deverá ter uma barra de apoio ao redor. No vaso sanitário deverão ser instaladas duas barras de apoio, retas, em aço inóx polido, cada uma com comprimento de 90 cm e diâmetro de 3 cm.

1.5.7. PAVIMENTOS E PISOS

Após o devido apiloamento do solo da base do contrapiso, deverá ser executado um lastro de brita com 4 cm de espessura e a aplicação de uma camada de concreto magro, traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1), com 5 cm de espessura. Na sequência será executado o contrapiso com argamassa traço 1:4 (cimento e areia), com espessura mínima de 3 cm. O contrapiso deverá ser executado por profissional tecnicificado e atender às normas de qualidade.

Depois de alisado e nivelado o contrapiso, realizar a colocação dos novos pisos. Os contrapisos serão revestidos com peças cerâmicas com acabamento acetinado com dimensão 30x30cm na cor cinza, assentadas com argamassa industrial adequada tipo cimento cola para pisos cerâmicos e espaçadores plásticos em cruz de dimensão de 2mm de forma a garantir o espaçamento regular entre as peças. O piso escolhido deverá ser de marca de primeira qualidade, PEI4, antiderrapante e será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina nas juntas conforme indicação do fabricante. O piso cerâmico será instalado em todas as dependências do prédio principal, inclusive na circulação coberta. Apresentar junto à fiscalização e ao projetista da obra as peças cerâmicas escolhidas para análise.

O piso somente será recebido se, colocada a régua de 2 metros, não forem observados desvios superiores a 1 mm no centro da régua e 2 mm nos bordos. Não serão admitidos desvios significativos entre peças contíguas. Deverão ser examinados os seguintes aspectos: limpeza, alinhamento de juntas, rejuntamento, juntas de dilatação, níveis e caimentos.

1.5.8. REVESTIMENTO (AZULEJO)

As peças cerâmicas deverão ser de marca de primeira qualidade tipo PEI4 na dimensão de 30x30cm e serão assentados nas paredes até a altura de 1,80m, com junta a prumo e espaçamento de 2 mm, com argamassa do tipo cimento cola utilizando-se rejuntamento epóxi cinza platina nas juntas conforme indicação do fabricante. As peças deverão seguir o mesmo padrão do piso, obedecendo a mesma tonalidade, após aprovação do fiscal da obra e do projetista. Este revestimento será instalado nos sanitários - somente na área dos boxes de chuveiro e sobre as bancadas das pias.

1.5.9. ESQUADRIAS/VIDROS

Deverão ser instaladas 5 portas (banheiro feminino, banheiro masculino, banheiro PNE, guichê e depósito), confeccionadas em chapa de ferro, dimensão de 0,80 x 2,10 m, com contorno em ferro tubular de perfil 30 x 40mm, cantoneira de 2 cm, executado com ferro 1/8" x 3/4" e chapa cega nº20, completas com ferragens. Observar que a porta do banheiro PNE deverá ter abertura tipo de correr.

Deverão ser instaladas as portas internas nos boxes dos chuveiros e dos vasos sanitários dos banheiros masculino e feminino, confeccionadas em alumínio anodizado natural, venezianadas e com ferragem completa, nas dimensões de 0,60 x 1,50m (8 unid.) e 0,90 x 1,50m (2 unid.)

Deverão ser instaladas 2 janelas de aço basculante, com dimensões de 3,00 x 0,80 m cada uma, nos banheiros masculino e feminino, fixadas com parafuso sobre contramarco. Serão empregados vidros incolores canelados com espessura de 4 mm.

No espaço reservado ao guichê deverá ser instalada esquadria de correr (2 fixas e 2 móveis), em vidro temperado com espessura de 10 mm, incolor transparente, incluindo

ferragem completa. Observar que esta janela terá duas alturas diferentes de modo a permitir um guichê para PNE. Uma metade da janela terá dimensão de 1,45 x 1,70 m e a outra metade terá a dimensão de 1,45 x 2,00 m.

As fechaduras, ferragens das esquadrias e acessórios acompanham as esquadrias e deverão ser cromados, de primeira qualidade e colocados após os serviços de argamassa e revestimento.

Observar o nivelamento das esquadrias e seu perfeito funcionamento, não serão toleradas folgas que exijam correção com massa ou outros artifícios.

As peças de serralheria, janelas e portas, deverão ser preparadas com fundo anticorrosivas a base de cromato de zinco de acordo com as especificações do fabricante. Devendo o substrato ser previamente limpo e preparado de acordo com as mesmas especificações. Após a secagem aplicar tinta premium esmalte sintética acetinado.

1.5.10. REBOCO

Primeiramente as paredes e lajes de forro deverão ser chapiscadas com argamassa no traço 1:4 (cimento, areia). Após deverão receber emboço de massa única, mista de cimento, cal hidratada e areia média, peneirada no traço 1:2:8, espessura 2,0cm, desempenada após cura, nas paredes e forros internos.

As superfícies deverão ser bem desempenadas e feltradas, não se admitindo espessura menor que as apresentadas no projeto. Antes de receber o chapisco e a massa, as paredes deverão ser convenientemente molhadas.

As alvenarias deverão seguir as dimensões constantes do projeto arquitetônico, devidamente alinhadas e aprumadas.

A espessura do revestimento deverá ser, em média, de 20 mm.

Visando a melhor aderência da massa única, as superfícies a serem revestidas serão previamente chapiscadas com argamassa forte de cimento e areia grossa, recobrimdo-as totalmente.

O revestimento só poderá ser aplicado após 24 horas, no mínimo, da aplicação do chapisco, ou quando este estiver firme e não possa ser removido com a mão.

A camada subsequente de revestimento somente poderá ser aplicada quando a anterior estiver suficientemente firme.

Na aplicação da camada subsequente, deverá ser umedecida a camada anterior.

A aplicação de massa única interna e externamente das paredes de alvenaria, ao nível do solo, serão executados com adição de aditivo impermeabilizante até as alturas de 60cm (paredes perimetrais externas) e 15cm (paredes internas) do piso interno acabado.

1.5.11. PINTURA

Todas as paredes externas e internas, lajes de forros e vigas, após preparação, deverão receber uma demão de selador acrílico sendo pintadas com tinta premium acrílica acetinada. Os serviços de pintura serão executados somente por profissionais de comprovada competência e de acordo com as recomendações dos fabricantes.

Todas as superfícies a pintar, serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura ou revestimento a que se destinam.

A Contratada, inicialmente, fará uma amostra da pintura e revestimento em trecho suficiente para análise e, comunicar à Fiscalização.

Tomar-se-ão todos os cuidados a fim de serem evitados respingos e escorrimento nas superfícies não destinadas à pintura, as quais serão protegidas com papel, fitas, celulose, tapumes, encerramentos provisórios ou equivalentes. Os respingos inevitáveis serão removidos com solventes adequados enquanto a tinta estiver fresca.

A segunda demão só poderá ser aplicada 24 horas após a primeira demão, observando-se que esteja inteiramente seca, e serão dadas tantas demãos quantas forem necessárias até que se obtenha a cobertura uniforme desejada.

As tonalidades e cores com quais serão pintadas alvenarias, peças metálicas e de madeira serão escolhidas em conjunto com o profissional técnico responsável pelo projeto arquitetônico do Departamento de Edificações, Projetos e Orçamento da Secretaria Municipal de Planejamento.

1.5.12. REVESTIMENTO DE ARENITO

Na parede alta externa, junto à Rua João José de Oliveira Freitas e na parede sob o guichê, bem como no muro com a cruz missioneira vazada, deverá ser executado um revestimento com placas de pedra arenito, conforme projeto arquitetônico. As peças em arenito deverão ser previamente aprovadas pela fiscalização e projetista.

1.5.13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Conforme memorial descritivo específico elaborado pelo Eng. Eletricista Henrique Stein.

1.5.14. PÓRTICO DE MADEIRA

No acesso ao parque, junto ao prédio principal deverá ser executado um pórtico, tipo pergolado, com madeira roliça de eucalipto tratado. Primeiramente deverão ser executados os 5 pilares que apoiarão o pergolado, com eucalipto roliço tratado com diâmetro de 20 cm e altura total de 4 m, sendo que 1 m estará chumbado no chão, com concreto Fck 30 Mpa. Sobre estes postes serão apoiadas as 2 vigas de madeira de eucalipto roliço tratado com diâmetro de 15 cm. A ponta de uma destas vigas estará apoiada sobre o muro da cruz vazada. Posteriormente, será executada uma trama tipo pergolado com madeira de eucalipto roliço tratado, com diâmetro de 10 cm. A fixação será através de parafuso M16 em aço galvanizado (com comprimento de 300 mm, com diâmetro de 16 mm, rosca máquina e cabeça quadrada) e porca zincada (sextavada e com diâmetro 5/8"). Para apoio e escoramento durante a execução serão utilizados madeira roliça sem tratamento. A execução de estrutura do pórtico deverá ser feita por carpinteiros qualificados.

1.6. REDE HIDROSSANITÁRIA DA ÁREA ABERTA DO PARQUE

As 4 churrasqueiras terão conexão com as redes hidráulicas e sanitárias que vêm do prédio principal, conforme projeto. Em cada módulo de churrasqueira deverá ser executada uma caixa enterrada hidráulica retangular em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, com dimensões internas de 60 x 60 x 60 cm que será interligada com os outros módulos por tubulação de esgoto em PVC com DN de 100 mm. Já para o abastecimento d'água dos módulos de churrasqueiras será executada uma rede em mangueira de PVC flexível, tipo flat/achatada, cor laranja, com DN de 40 mm (1 1/2").

1.7. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A empresa deverá entregar limpa a obra do prédio principal de 84,70 m².

DISPOSIÇÕES FINAIS

A obra será entregue com todas as instalações e esquadrias em perfeito funcionamento e considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento, conforme cláusula do contrato.

Ficará a cargo da PMSB a execução de piso, ligando o prédio até o passeio, conforme declaração do Prefeito.

Ficará a cargo da PMSB a limpeza do parque, conforme declaração do Prefeito.

O prazo para execução da obra deverá ser de 180 (cento e oitenta) dias.

São Borja, 12 de Dezembro de 2018.
(alterado em 15 de Janeiro de 2019)
(alterado em 08 de Março de 2019)
(alterado em 17 de Abril de 2019)
(alterado em 19 de Junho de 2019)



Arq. Antônio Francisco Corrêa Pinto
CAU A87.328-4